

1.2. Improving learning in technological-advanced societies

SP - (20145) - HORTA COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL E AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL – RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CRECHE RUTH NISKIEN.

Aline Da Silva Passos (Brazil)¹

1 - Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro

Short Abstract

INTRODUÇÃO

Nossas crianças estão cada vez mais perdendo o contato com elementos naturais dentro da nossa sociedade tecnológica de consumo, o que pode ocasionar transtornos, como o Transtorno de Déficit de Natureza, que pode causar problemas físicos e cognitivos, como afirma o pesquisador Richard Louv[1]. O termo Transtorno de Déficit de Natureza e toda reflexão a cerca dele, não representa “um diagnóstico médico, mas oferece uma maneira de pensar sobre o problema – com foco nas crianças e em todos nós também”. (Louv, 2016, p.32).

A horta é uma ferramenta que pode mobilizar toda a comunidade escolar, transformando muitas realidades a partir das práticas diárias propostas, e ser altamente envolvente e lúdica para os pequenos, contribuindo para que alguns transtornos não apareçam ou até deixem de existir. Além de ser ponto de partida da implantação de uma Educação Ambiental crítica permanente e diária.

OBJETIVO

Incentivar e aprofundar o contato com os elementos da natureza, através da horta pedagógica como ferramenta de Educação Ambiental crítica e permanente, pelos alunos da creche Ruth Niskien, do Colégio de aplicação do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro – ISEJ.

METODOLOGIA

Dentro do contexto das hortas na primeira infância, através do projeto de Residência Pedagógica e seguindo demandas do próprio segmento, foi elaborado um projeto intitulado “Educando com elementos naturais: horta e jardim na creche” (Silva, 2020, p.83). O projeto, além de recuperar uma área da creche, proporcionou o contato com elementos naturais, não só dos educandos como dos educadores, estagiários, funcionários, responsáveis, dentre outros. A horta foi realizada dentro do projeto pedagógico de trabalho da creche intitulado “*O mundinho em nossas mãos*”.

Todo processo de plantio e cuidado diário da horta foi realizado pelos alunos. Essa demanda foi percebida pela Supervisora Pedagógica do segmento, por entender que estes alunos, em sua grande maioria, não têm acesso a áreas livres e elementos da natureza.

RESULTADOS

Toda a comunidade escolar foi envolvida vivenciando a experiência por completo, assim cumprimos com o objetivo de conexão com a natureza e também apresentamos uma Educação Crítica permanente e conectada as praticas ali existente, visto que a horta estava atrelada ao projeto de trabalho pedagógico da creche. De acordo com o relato da diretora Nadir Barreto Traiano, “a proposta do projeto, elaborado pela residente Aline, veio coroar a idealização de um ideal” (Barreto Traiano, 2020, p.40).

As crianças experimentaram os sabores, cores, texturas e todas as sensações proporcionadas. Durante as atividades na horta elas ficavam sempre atentas e serenas. O estudo será aprofundado em posterior pesquisa de mestrado da autora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A horta como ferramenta educacional e ambiental é uma excelente saída para processos de Educação Ambiental crítica e permanente nas escolas, pois no cuidado diário podemos incentivar e ampliar o contato com elementos naturais e muitos outros aprendizados contidos dentro desse espaço rico e vivo e altamente atraente não só para as crianças, mas para todos e todas.

[1] Autor do livro *A Última Criança na Natureza*. Pesquisador do tema desde a década de 1990.

References

REFERÊNCIAS

Barreto Traiano, N. (2020). *A contribuição da Residência Pedagógica do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro na primeira etapa da Educação Infantil - Creche Ruth Niskien*. In *Residência Pedagógica* (L. De Almeida Oliveira & C. Lopes, Organizadora; pp. 39–42). Alternativa.

Louv, R. (2016). *A última criança na natureza: Resgatando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza* (A. Azuma, Trad.). Aquariana.

Silva, A. (2020). *Educando com elementos naturais: Horta e jardinagem na creche*. In *Residência pedagógica* (L. De Almeida Oliveira & C. Lopes, Organizadora; pp. 83–87). Alternativa.